



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

CUIDAR, CULTIVAR E PROTEGER A CRIAÇÃO

1. Cântico eucarístico / Exposição do Santíssimo (ou adoração diante do sacrário)

O Jesus da Eucaristia, que está diante de nós, é o Rei e Senhor do universo. S. João diz-nos que por Ele tudo foi criado e sem Ele nada existiria. Ele é o Verbo, a Palavra criadora que fez todas as coisas. Diante d'Ele a criação tomará para nós uma outra dimensão. Poderemos perceber melhor que é obra do amor de Deus, que é dom recebido para cuidar, cultivar a proteger.

2. Oração de louvor a Jesus Eucaristia

(rezada por um e repetida pelos outros)

- Nós Te louvamos e bendizemos, Jesus Eucaristia.
- Nós Te glorificamos e cantamos nossos hinos de louvor.
- És a Palavra do Pai, o Verbo, que no começo fez todas as coisas.
- Honra e louvor a Ti, Jesus, Rei e Senhor do Universo.
- Tudo foi obra da tua ação criadora, tudo obra do teu amor.
- Por isso a criação inteira Te canta louvores e Te presta homenagem.
- Queremos com toda a criação louvar-Te e bendizer-Te.
- Essa hóstia és Tu, o Rei, o Senhor de majestade infinita.
- És o Rei dos reis e o Senhor dos senhores,
- Mas pobre e humilde no Pão Vivo, descido do Céu.

(Em silêncio, continuemos a nossa adoração e o nosso louvor)

3. Cuidar da Criação

O texto de louvor do Profeta Daniel convida-nos a olhar a Criação como obra do amor de Deus e a cuidar dela com respeito e responsabilidade, não cometendo atentados contra o que Deus criou, portanto, contra o próprio Criador. Velar pela Criação, que é obra do amor de Deus, torna-se uma obrigação de todos. O Cântico de Daniel pode-nos fazer entrar nesta responsabilidade, já que as criaturas são elas mesmas convidadas a louvar o Criador, a cantar os seus louvores, a proclamar honra e glória ao Senhor, ao amor que tudo criou, ao amor trinitário que fez do nada todas as maravilhas da criação. Daí o esforço em cuidar delas, quer pessoal, quer comunitário, quer sobretudo a nível dos países. A criação é de Deus. As criaturas são d'Ele. O universo pertence-Lhe. Cuidemos com solicitude dos dons que o Criador nos deu.

(Pausa para reflexão silenciosa)

4. Vamos servir-nos do Cântico de Daniel para louvar o Senhor com todas as suas criaturas (se possível, cantado)

Obras do Senhor, bendizei todas o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Céus, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Anjos do Senhor, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Águas que estais acima dos céus, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Todos os poderes do universo, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Sol e Lua, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Estrelas dos céus, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

5. Cultivar a criação

O Papa convida-nos a cultivar a criação, a fazê-la desenvolver, a servir-se da ciência, da técnica para que a criação se desenvolva em todos os sentidos, para bem de todos. Quantas maravilhas podem ainda ser feitas para que o cultivo da criação possa ser mais fecundo, mais rico, mais para o bem comum. Países ricos em solo que poderiam dar até várias colheitas ao ano, são tantas vezes países onde há fome e subnutrição. O cultivo da criação não é cuidadoso e fecundo, não é suficiente para matar a fome. Parece uma loucura do homem, uma exploração indigna, uma falta de cuidado com os mais pobres e carenciados. Aos ricos nada falta, mas os pobres morrem de fome. Daqui devia nascer sem cessar o cultivo da criação, a distribuição dos bens, o desejo de ajudar a todos.

(Pausa silenciosa para reflexão)

6. Continuemos, com o Cântico do Profeta Daniel, a louvar o Senhor, Deus Criador, pois a Ele a glória e o louvor eternamente

Chuva e orvalho, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Todos os ventos, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Fogo e chama, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Frio e calor, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Orvalho e geada, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Frio e gelo, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Gelos e neves, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Noites e dias, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Luz e trevas, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

7. Proteger a criação

Proteger a criação vai exigir ainda mais cuidado, maior atenção, mais compromisso. Não podemos continuar a derrubar florestas causando a desertificação. Não podemos deixar que os rios poluídos matem milhares de peixes e danifiquem a flora. Não podemos deixar que mãos criminosas lancem fogo a florestas. Como não podemos deixar de estar atentos à poluição destruidora do valor da vida, da atmosfera, da beleza e até de obras de arte. Por causa do homem, não podem desenvolver-se os desertos, como não podem subir as águas dos oceanos, pondo em perigo vidas, culturas, casas, harmonia do ambiente. Protegendo a criação estamos a fazer um mundo melhor, uma melhor qualidade de vida, um mundo mais agradável ao Criador e mais digno para a vida humana.

(Pausa silenciosa para reflexão)

8. Mais uma vez, o Cântico de Daniel nos poderá ajudar a louvar o Senhor

Que a terra bendiga o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Montes e colinas, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Tudo o que germina na terra, bendiga o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Mares e rios, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Fontes, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Monstros marinhos e tudo o que se move nas águas, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Todas as aves do céu, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

Todos os animais, selvagens e domésticos, bendizei o Senhor:

– a Ele a glória e o louvor eternamente!

9. Jesus e a criação

Este Jesus que está diante de nós na Eucaristia, na sua vida terrena, viveu uma dimensão contemplativa da natureza que O rodeava e de que Ele Se servia para louvar o Pai. Desde o pôr do sol avermelhado anunciando um dia seguinte com bom tempo, desde os lírios dos campos e as aves do céu que O levam a ver o amor do Pai e a confiar n'Ele, até à figueira e aos figos, à luz que se coloca no candelabro, aos peixes e ao pão que multiplicou e com eles alimentou a multidão que O seguia. Quantas paisagens belas, como a que se avista do cimo do monte Tabor, Jesus contemplou e com elas rezou e louvou o Pai. Contemplativo na vida, contemplativo através da criação, pois via nela o amor do Pai e a sua obra criadora. Temos que contemplar ao jeito de Jesus e, por isso, nos determinarmos a rezar para que se cuide, se cultive, se proteja a criação. Peçamos a Jesus esta graça.

(Pausa silenciosa para reflexão)

10. Cântico eucarístico

11. Bênção

Bendito seja Deus...

12. Conclusão

Vamos sair deste tempo de adoração com o desejo de cuidar, cultivar, proteger a criação como obra do amor de Deus. Que o Senhor nos ajude a sermos fiéis a este compromisso e a ajudar os outros a vivê-lo com fidelidade.

Proposta de *Dário Pedroso, sj*